



Ninguém passava necessidade

Nos Atos dos Apóstolos vamos encontrar a descrição da primeira comunidade cristã surgida em Jerusalém, logo após o Pentecostes.

É o retrato da comunidade ideal.

Foi essa primeira comunidade cristã que inspirou os fundadores das ordens religiosas. A vida dessas primeiras comunidades está descrita com bastante clareza na Bíblia.

A multidão dos fiéis tinha um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como própria as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum.

Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas vendiam-nas, levavam o dinheiro e colocava-o aos pés dos apóstolos, depois era distribuído conforme a necessidade de cada um.

Aqui está a raiz do voto de pobreza que todos os religiosos fazem, tudo era colocado em comum entre eles.

Credito que não é apenas a comunidade religiosa que deve se basear nesses princípios.

Este deve ser o espelho, também, da comunidade familiar.

Se eles tinham uma só alma e um só coração, isto deve servir de base para a nossa vida, mas com muito mais propriedade.

O sentido bíblico 'de uma só carne' equivale a um só coração, uma só alma.

É exatamente aquilo que a primeira comunidade cristã procurou viver.

Raymundo Lopes



Cristianismo

Os três organismos: missionários, governo e ganhadores de dinheiro formam a mesma regra de olhar para nós com ar zombeteiro. Às vezes espanta-nos ver que esses três organismos, combinados, provêm da Europa e que junto com eles vem o título de cristandade.

E gotejar ou comparar Deus com os servos impede qualquer pessoa de acreditar em Yeshua.

A explosiva extensão do cristianismo na América Latina tem sido mal registrada pelo imaginário, ao longo do século XX.

Essa globalização da fé cristã e suas consequências não têm sido bem avaliadas.

As projeções estatísticas apontam um aumento muçulmano da população mundial até 2050, mas a composição geográfica e cultural do mundo cristão será radicalmente alterada.

Mostro que o cristianismo aumenta na América e tem espaço para acrescentar com mais novas conversões, mas mantém estável no resto do mundo.

Dentro das igrejas o número de cristãos autênticos é minoritário; mas nas próximas décadas o Brasil abrigará três quartos de cristãos.

Assim, o centro de decisões é do catolicismo e se deslocará atualmente.

Cardeais eleitores do próximo papa serão originários de países do hemisfério sul, em breve eles formarão a maioria do cardinalato. O mesmo fenômeno ocorre no seio das Igrejas protestantes, em que se acentua a predominância do clero e dos fiéis dos países do hemisfério sul.

Ressalto que as Igrejas que mais cresceram nesta parte do mundo são moralmente mais conservadoras e de cunho evangélico.

Combinam misticismo, puritanismo, crença em profecias, curas, exorcismo e conceitos abandonados por Igrejas liberais em troca de preocupações sociais e políticas.

Alerto que o cristianismo, longe do declínio, progride em formatos mais exatos e analisa as consequências deste fenômeno.

Se tivéssemos poder para nos comunicar, recomendaria que eles não se declamassem de cristandade, mas europeidade.

Raymundo Lopes





Raymundo Lopes

Editorial

O Sentido de ser sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-16)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim num candeeiro, onde ela brilha para todos os que estão em casa. Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus”.

COMENTÁRIO I

Antes, Jesus faz o Sermão da Montanha. Depois Ele usa as figuras do sal, da cidade e da luz. Ser sal é ser o que dá gosto às coisas. Ser luz é ser o que ilumina. A prerrogativa de ser sal e de ser luz pode tanto se inclinar para o bem, quanto para o mal. Vejamos.

Aquele que se volta para o mal, torna-se também uma pessoa salgada, porém, salga a si mesma, dá gosto a si própria. Veja bem, aquele que se projeta como um grande político ateu, um maçom em alto grau, um empresário inescrupuloso, um déspota, ou mesmo um criminoso famoso são exemplos de ser sal, mas para o mal.

Quer coisa mais salgada do que Hitler? Ele foi luz e sal, porém, em oposição ao bem. Quantas pessoas brilham por aí... brilhos efêmeros. Por exemplo, quantos cantores, compositores, atores, apresentadores, jogadores de futebol brilham ou brilharam como um cometa? Gostar de futebol, tudo bem! Mas quantos assalariados se privam de coisas para ir ao campo de futebol, fazendo com que certos jogadores ganhem fortunas. Isto é acender luzes. São luzes que acedemos, impróprias, mas que iluminam. Poderiam ser chamadas de trevas, pois estão em oposição à luz de Deus, que é a verdadeira luz.

Devemos ter muito cuidado com o nosso agir, com o nosso ser. Deus quer que sejamos sal e luz para glorificá-lo, para a construção do Seu Reino. E isto só é possível vivendo-se conforme nos ensina. Por isso termina dizendo que a luz deve ser mostrada. Devemos mostrar isso às pessoas em louvor a Deus.

Ser luz e ser sal para glorificar a Deus é muito diferente do que se pensa e é difícil agir com este entendimento, porque a tentação está sempre a nos sugerir que sejamos luz e sal para nós mesmos. A todo momento sentimos aquela tentação: Por que ser luz de outra forma? Seja luz para si mesmo, assim vai brilhar muito mais. Por que ser gosto de outra forma? Seja gosto para si mesmo. Você é bonito, inteligente e vai perder tudo isto por uma bobagem? Não! Pense em você, colha para si mesmo os louros de seu trabalho, de sua vitória, de seu sucesso. O pecado original surgiu daí: da vaidade e da soberba.

Este Evangelho é muito claro. Essa luz e esse sal podem ser dados para ambos os lados, adquirindo, obviamente, conotações opostas e consequências distintas. Jesus disse que não se acende uma luz para colocá-la debaixo da mesa, mas na luminária. Disse ainda que não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha, quer dizer, se estivermos crescendo diante de Deus ou do demônio, vamos aparecer de forma positiva ou negativa, naturalmente.

Este é também o Evangelho do discernimento. Devemos discernir a luz que brilha para Deus e o sal que salga para o bem. Precisamos desse discernimento, para refletirmos a luz de Deus e sermos o sal da terra louvando-o; caso contrário, vamos brilhar e salgar para outras finalidades, que não conduzem ao Pai que está no Céu.

(Comentário do Evangelho, por Raymundo Lopes, extraído do livro “Código Jesus”, p. 115-116)

COMENTÁRIO II

Admire-se com a riqueza dos Evangelhos mediante a explicação desta mesma passagem de Mt 5, 13-16, agora, sob outra ótica.

Jesus, quando falava, para melhor se comunicar usava daquilo que fazia parte do cotidiano do povo que o escutava, tais como: o trigo, o sal, o vinho, a videira etc.

Ser sal da terra é ter gosto pela vida, pelas coisas ensinadas por Deus, de forma que possamos ter uma vida agradável e saudável. Ser sal da terra é ser temperado por Deus, de modo que não fiquemos susceptíveis aos reveses a que estamos sujeitos.

Havia uma santa que dizia que, quando nascemos, um anjo coloca em nossas mãos uma coroa de espinhos e nos alerta: "Preste atenção nesta coroa e aprenda alguma coisa com ela".

Mas, infelizmente, as pessoas aprendem a fazer coroas de espinho e passam a vida tecendo-as e colocando-as na cabeça dos outros. Mesmo na velhice, não param de produzi-las, mas, como já não têm a quem dá-las, colocam-nas na própria cabeça. Tornam-se, assim, velhos rabugentos e intoleráveis. Jesus não nos deseja isto.

Ser sal da terra significa, portanto, temperar a vida dos outros, mas de coisas ensinadas por Deus. Podemos e devemos, com bons exemplos e conselhos, ajudar a temperar a vida das pessoas que nos procuram cheias de problemas. Podemos, sim, ajudar os outros, se nos deixarmos ser temperados por Deus, ser salgados pela Sua sabedoria. Assim, não nos restará nada além de sermos a luz do mundo, isto é, luz para os outros. Este talvez seja o maior dos dons do Espírito Santo. Jesus disse que quando alguém é luz não deve escondê-la, mas irradiá-la, para que possa ser útil a todos. Daí vem o ímpeto de subir num monte e mostrar essa luz que vem de Deus. Jesus nos mostra que todo cristão deve ser o tempero e a luz do mundo.

(Comentário do Evangelho, por Raymundo Lopes, extraído do livro “Código Jesus”, p. 117)



No dia 10/06/2017, Raymunda Lourdes recebeu a 41ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus



A família não é mais o ponto de apoio à pessoa

Terça-feira, 20 de junho de 1995

Meus filhos amados!

O surpreendente avanço do progresso, em defesa do bem-estar comum, está levando vocês a um consumismo desenfreado e totalmente desnecessário. A procura cada vez maior de uma eficiência no trabalho está levando vocês a uma ansiedade que os afasta de Deus.

Esta angustiante situação está levando vocês a uma perda constante dos valores culturais e morais.

A família não é mais o ponto de apoio à pessoa.

Meus filhos, esse não é o caminho escolhido por Deus para levá-los a uma vida feliz. Eu peço a vocês que se convertam e dêem fim a esse estado de coisas, o mais urgente possível, caso contrário, uma grande dor está prestes a atingir toda a terra.

Se meus pedidos não forem atendidos, breve tudo que tenho predito se cumprirá, e então tardiamente perceberão que tudo isto é verdade.

Eu clamo a Deus por vocês.

Obrigada por terem atendido a Meu chamado.

(Mensagem extraída do livro 'uma voz que fala aos meus ouvidos' p. 143)

Comentário: Nossa Senhora não é “aquela Senhora” que pede conversão sem explicar os motivos. Na madrugada desta mensagem, Raymundo, surpreso, perguntou:

– A Senhora sabe de tudo isso?

Ela respondeu:

– Você tem condições de enxergar o átomo?

– Claro que não!

– O universo do seu conhecimento sobre as coisas que sabe é menor que o átomo, em comparação com o que sei; não fiquem surpresos quando tudo o que prédisse no mundo inteiro começar a acontecer.

A Virgem não deseja ser profetisa de desgraças, mas não necessitamos de provas para ver que este estado de coisas nos levará, inevitavelmente, a um caos social, breve.



O milagre do sol em Maria

Quando o assunto envolve o interesse de sua Mãe terrena, Ele faz milagres!! Na Capela Magnificat, Ele não faz o sol girar, isso é pouco, porque é o sol que protagoniza o milagre, Ele faz com que o astro rei quedasse em homenagem a Maria e lhe faz vênua, iluminando-a durante 20 minutos.

Milagre? Coisa natural? Sim, é um milagre porque nunca poderia supor que ao realizar a construção de um altar em honra à Maria, o sol viria lhe prestar homenagem de rainha, tornando sua imagem luminosa.

É natural, porque o altar é natural; Deus quando deseja fazer valer seu poder, usa das coisas naturais, porque tudo o que Ele fez é bom.

Nos locais de peregrinações no mundo inteiro, Nova Lima desponta como o único local onde Maria se manifesta na presença de quantos estiverem lá.

É acessível, porque Maria é acessível; é natural, porque Maria é natural; é simples, porque Maria é simples; é um milagre, porque Deus lhe presta uma honra devida somente a mulher vestida de sol.

O fenômeno do sol em Maria já está ocorrendo na Capela Magnificat, dando início por volta das 7:15h e perdurando por volta de 20 minutos. Se desejar ver de perto essa maravilha, não espere por muito tempo, porque o sol vai brilhar na imagem somente por alguns dias. A Capela Magnificat vai estar aberta durante esse período a partir das 7h.

Raymundo Lopes

Administração

Jornalista responsável: Vicente Sanches

Editor: Raymundo Lopes

Redator: Marco Aurélio e Gilmar Dias

Revisor: Francisco Lembi

Diagramação: Rodrigo Dune

Imagens: Rodrigo Dune e Marco Aurélio

Redação

Rua Alagoas, 1460 – Savassi – CEP 30130-160

Fone: (31) 3225-4067 / 3225-4688

Belo Horizonte – MG

E-mail: atendimento@espacomissionario.com.br

Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus desejam visitá-lo(a). São as mesmas que participam do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-los, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio **<asdi>** dia 13 de Junho de 2017